



SEÇÃO TEMÁTICA

Sob o Signo da Utopia: Tributo ao Mestre
José J. Queiroz - Memória da Experiência
do Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia
da Religião e Ciências da Religião

*Under the Sign of Utopia: Tribute to Master
José J. Queiroz - Memory of the Experience of
the Luso-Brazilian Symposium on Philosophy
of Religion and Religious Sciences*

Adelino Francisco de Oliveira*

Resumo: No âmbito das memórias afetivas, procuramos resgatar ao longo deste breve relato as linhas gerais da atuação do Mestre Queiroz na dinâmica de construção do convênio firmado entre o Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa. Um dos resultados diretos e mais evidentes desse convênio foi a realização de seis edições, ora em São Paulo, Brasil, ora em Braga, Portugal, do Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião.

Palavras-chave: Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião. Professor Queiroz. Memória Afetiva.

Abstract: Within the scope of affective memories, we seek to recover throughout this brief report the general lines of Master Queiroz's work in the dynamics of the construction of the agreement signed between the Postgraduate Studies Program in Religious Sciences of the Pontifical Catholic University of São Paulo and the Faculty of Philosophy of Braga of the Catholic University of Portugal. One of the direct and most evident results of this agreement was the holding of six editions, sometimes in São Paulo, Brazil, and sometimes in Braga, Portugal, of the Luso-Brazilian Symposium on Philosophy of Religion and Religious Sciences.

Keywords: Luso-Brazilian Symposium on Philosophy of Religion and Religious Sciences. Professor Queiroz. Affective Memory.

* Doutor em Filosofia. Mestre em Ciências da Religião. Professor de Filosofia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Piracicaba. E-mail: adelino.oliveira@ifsp.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7851-5955>

Introdução

O presente texto almeja constituir-se menos como um relato histórico exaustivo e muito mais como um singelo tributo, uma homenagem, a partir de uma memória afetiva, demarcada, portanto, pela dimensão da subjetividade, ao grande Professor José J. Queiroz. O texto, que se situa no campo da memória mais espontânea e menos sistemática, não carrega a pretensão de esgotar todos os detalhes da atuação do Professor Queiroz tanto à frente do Grupo de Pesquisa Pós-Religare – Pós-Modernidade e Religião quanto como idealizador e articulador do Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião.

No âmbito das memórias afetivas, procuramos resgatar ao longo deste breve relato as linhas gerais da atuação do Mestre Queiroz na dinâmica de construção do convênio firmado entre o Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e a Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa. Um dos resultados diretos e mais evidentes desse convênio foi a realização de seis edições, ora em São Paulo, Brasil, ora em Braga, Portugal, do Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião.

Sobre o Professor Queiroz e suas potentes contribuições para uma aproximação crítica e qualificada aos desdobramentos do contemporâneo ainda há muito o que se investigar e produzir. Oxalá o texto em tela possa se situar como uma contribuição, mesmo que muito singela, a tudo que ainda precisa ser recuperado de uma história pessoal – a do Professor José J. Queiroz – que se confunde com os desdobramentos fundamentais do século XX até o avançar do primeiro quartel do século XXI.

Genuíno intelectual – profundo, brilhante e engajado

Da estatura dos Paulos, Freire e Cardeal Arns! A linda e intensa trajetória existencial do Mestre J. J. Queiroz o projeta na linha dos grandes nomes do pensamento libertário no Brasil e, quiçá, na América Latina. Amigo íntimo das letras, do conhecimento mais profundo – refinado e sutil – e portador de uma sabedoria que sempre se revelava fonte fecunda e inesgotável, Professor Queiroz literalmente passou fazendo o bem, em uma vida de sabedoria, gentileza, amabilidade, bom humor e plena em generosidade.

Não tenho dúvida do quanto a presença do ilustríssimo Professor Queiroz foi impactante e definitiva para minha formação! Tive o privilégio de caminhar por algum tempo sob as orientações do Mestre Queiroz. Na filosofia, lá no antigo bairro Pari, em São Paulo, nas salas de aula da Universidade São Francisco, dos Frades Franciscanos Menores, as aulas de Ética e Metafísica, ministradas pelo Professor Queiroz, eram simplesmente um despertar para o mundo do conhecimento e para o compromisso mais estreito com a causa da justiça.

Depois, no contexto das pesquisas de mestrado, no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), tive então o privilégio e a honra de ser orientado pelo Professor Queiroz, o docente mais eminente daquele departamento. No âmbito dos estudos de mestrado,

passei a me debruçar sobre o pensamento da complexidade de Edgar Morin. Professor Queiroz era um entusiasta e profundo conhecedor do trabalho de Morin. O mestrado se constituiu também como uma oportunidade para integrar o Grupo de Pesquisa Pós-Religare – Pós-Modernidade e Religião, liderado pelo Professor Queiroz, depois tendo como vice-líder a Professora Maria Luiza Guedes.

Um genuíno intelectual profundo, brilhante e engajado! Professor Queiroz traz as marcas de uma vida devotada à busca pela verdade, no mais autêntico compromisso com a construção de uma sociedade justa e solidária. Com sua voz potente – mesmo que serena –, coerente, sempre lúcida e muito respeitada nos diversos espaços em que atuou, Professor Queiroz pertenceu ao campo daqueles raros intelectuais militantes, sempre disposto e pronto a defender e lutar contra todas as formas de opressão e exploração. Seus posicionamentos eram por si só orientações para não se errar na escolha ética. Diante de algum dilema ético-político, para não cometer equívocos, bastava, como bom discípulo, estar atento ao lado assumido pelo Mestre Queiroz.

No contexto das tantas dificuldades enfrentadas quando deixei a vida religiosa na Congregação do Divino Salvador, o Professor Queiroz foi uma referência preciosa e um ponto fundamental de apoio. Em um cenário de muitos abandonos e portas que se fechavam, encontrei no Mestre Queiroz um autêntico amigo, no sentido mais genuíno e estoico do termo, capaz de amparar, acolher e orientar, sem esperar absolutamente nada em troca. Na ocasião, passei a participar ativamente, com a Professora Maria Luiza Guedes, do grupo de Pesquisa Pós-Modernidade e Religião, espaço que me possibilitou conviver mais intensamente com o Mestre Queiroz, inclusive em interessantes viagens, visando a participação em simpósios, congressos e outras atividades acadêmicas. Período de intensa convivência e profundos aprendizados para mim.

O emblema dos direitos humanos e a Teologia da Libertação! Na dinâmica da construção da Teologia da Libertação, Professor Queiroz foi um intelectual ativo, que dialogava com os expoentes da vanguarda do pensamento filosófico e teológico brasileiro e também latino-americano. Recordo-me de Professor Queiroz fazendo memória de sua atuação nas comunidades periféricas de São Paulo, em pleno ambiente da ditadura empresarial-militar. Com a Bíblia e a CLT em mãos, em uma síntese perfeita do sentido da Teologia da Libertação, o Mestre Queiroz, imbuído de uma perspectiva pedagógica e emancipadora, atuava para a formação do povo de Deus para a cidadania política, com a coragem de quem ousava se levantar contra o sistema, cultivando e semeando a utopia.

Generosidade, sensibilidade, hospitalidade e cordialidade são marcas também de uma intelectualidade sempre ativa! Memorável e inesquecível foi aquela viagem a Dourados para participar de Congresso na Universidade Federal da Grande Dourados, no Mato Grosso do Sul. Decidimos ir de carro, tendo a companhia de Ana, esposa do Professor Queiroz, e também de Maria Teresa, minha companheira. Além da viva e profunda conversa ao longo do trajeto, paramos para dormir em Salto Grande, cidade natal do Professor Queiroz. Pude ali conhecer um pouco das questões mais cotidianas e das relações travadas por Queiroz, sempre sob o signo da afabilidade e do puro afeto.

Professor Queiroz desempenhou um papel fundamental tanto na construção da Teologia da Libertação, no diálogo mais intenso com os mais eminentes teólogos, quanto na própria prática pastoral, dando o tom para um novo jeito de ser Igreja, na

opção preferencial pelos pobres. Quando o teólogo Leonardo Boff recebeu a punição do silêncio obsequioso, em 1985, no contexto do Pontificado de João Paulo II, foi justamente o Mestre Queiroz quem foi escolhido como porta-voz, representando a igreja de São Paulo, sob a liderança de Dom Paulo Evaristo Arns, para apresentar e protocolar, diante da Cúria Romana, no Vaticano, em Roma, o documento em defesa do teólogo brasileiro¹.

A passagem do Professor J. J. Queiroz não deixa de suscitar um sentimento de vazio e perda irreparáveis. Mas seu imenso legado traz alento e também a mais profunda esperança. A obra do Professor Queiroz, sob o signo de São Tomás de Aquino, o doutor Angélico, contempla contribuições substantivas para se compreender os desdobramentos históricos tanto no campo da filosofia quanto na própria construção da Teologia da Libertação. A biblioteca pessoal do Mestre Queiroz, localizada no segundo andar de sua residência, guarda tesouros preciosíssimos da trajetória de um intelectual potente, que interpretou como ninguém os sinais de contradição de seu tempo histórico, dando a direção para a aurora, a utopia de um novo tempo, comprometido com a justiça, com os direitos humanos e com a liberdade.

Sobre a vida e fecunda produção intelectual do Professor Queiroz, há realmente importantes memórias que devem ser resgatadas, para se compreender, inclusive, o pensamento teológico e filosófico produzidos no Brasil no contemporâneo. O Mestre Queiroz formou e influenciou toda uma geração de professores, pesquisadores e intelectuais para além do Brasil. É fundamental, agora, que esse resgate histórico seja realizado, tendo muitas e diversas vozes recuperando a trajetória do Mestre Queiroz.

Neste breve relato, queremos resgatar as experiências protagonizadas por Professor Queiroz na construção da parceria de pesquisa entre o Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e a Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa (UCP), do decurso de dez anos, de 2008 a 2018.

Aspectos da experiência do simpósio luso-brasileiro de filosofia da religião e ciências da religião

No decurso dos anos de 2002 a 2004, sob a orientação do Professor Queiroz, no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, realizei as pesquisas no nível do mestrado. Em 2004, apresentei e defendi, diante da banca examinadora, minha dissertação de mestrado, com o tema de pesquisa “Religião e Complexidade: Uma aproximação ao Pensamento Complexo – Contribuições e Possibilidades ao Estatuto Epistemológico das Ciências da Religião”.

O processo de orientação da pesquisa do mestrado em ciências da religião acabou por possibilitar uma aproximação mais intensa e cotidiano com o Professor Queiroz.

¹ Este fato é também recuperado pela Professora Maria Luiza Guedes, no texto em que produziu para a solenidade da outorga do título de Professor Emérito que Professor Queiroz recebeu da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/26197>.

Passei então a integrar o Grupo de Pesquisa Pós-Modernidade e Religião, liderado, justamente, pelo Mestre Queiroz, tendo como vice-líderes, primeiro, a professora Cleide Rita Silvério de Almeida e, depois, a Professora Maria Luiza Guedes. Em decorrência das atividades do Grupo de Pesquisa Pós-Religare – Pós-Modernidade e Religião passei a viajar para participar de palestras e eventos acadêmicos na companhia do Professor Queiroz. Foi um tempo rico, de muitas vivências e aprendizados. Professor Queiroz revelava sempre muita sabedoria e generosidade, com seu constante bom humor e sua competência acadêmica excepcional.

Em 2007, sob a orientação do Professor Dr. João J. Villa-Chã, ingressei no doutorado em filosofia da religião, na Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa. No ano de 2008, o Professor Queiroz, em uma importante e histórica articulação que estive a frente, recebeu no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, o Professor João Villa-Chã, abrindo as perspectivas para uma parceria no âmbito da pesquisa entre a PUC-SP e a Universidade Católica Portuguesa. O encontro entre Professor Queiroz e Professor Villa-Chã definiu os horizontes de uma parceria de pesquisa inovadora e profundamente promissora, que acabaria por reverberar, entre outras atividades, na composição de seis edições do Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião, demarcando um período profícuo de interlocução entre os pesquisadores e intensa produção teórica.

Em uma movimentação na Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa (UCP), o Professor João Villa-Chã acabou sendo transferido para a Universidade Gregoriana, em Roma. Então, o Professor Dr. Manuel Sumares foi indicado para assumir a tarefa de continuar as articulações acadêmicas com Professor Queiroz, fortalecendo o convênio entre a Faculdade de Filosofia de Braga, da UCP, e o Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião, da PUC-SP.

O primeiro Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciência da Religião teve lugar nos dias 26 a 29 de janeiro de 2009, na cidade de Braga, em Portugal. Estruturado com mesas temáticas com exposições de especialistas convidados e finalizando com um encontro entre pesquisadores, este primeiro Simpósio teve como tema “Dimensões da Experiência Religiosa na Modernidade e na Pós-modernidade”. Como forma de divulgação e ampliação das reflexões desenvolvidas ao longo do Simpósio, foi publicado, em Portugal, sob os auspícios da Faculdade de Filosofia de Braga, o livro *“Religiosidade. Seu caráter Irreprimível. Perspectivas Contemporâneas”* (2010).

Sediados em Portugal e no Brasil, os autores que contribuíram com os ensaios para este volume reuniram-se em Braga, Portugal, em janeiro de 2009, para discutir os contextos, em constante mutação e frequente divergência, nos quais a experiência religiosa é interpretada. Não é de todo surpreendente que o imparável avanço da pesquisa científica seja por si próprio um motivo para uma reflexão sobre as incursões que as ciências cognitivas, em particular, têm feito num domínio que tem sido atribuído à esfera religiosa. (SUMARES; CATALÃO; GOMES. 2010, p. 10).

Com vivos e intensos debates, em um ambiente demarcado pelo espírito de amizade, o I Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião:

“Dimensões da Experiência Religiosa na Modernidade e na Pós-Modernidade” pode ser definido como um grande sucesso, com significativa presença de pesquisadores do Brasil, consolidando a iniciativa visionária, colocada em curso pela determinação e competência do Professor José Queiroz, que brindou este primeiro Simpósio com o excelente artigo “Deus e a Espiritualidade sob Olhares Científicos Pós-Modernos: Limites e Possibilidades da Nova Biologia, da Genética e da Neurociência no Campo da(s) Ciência(as) da Religião”².

Dando movimento à proposta original, em uma dinâmica de interlocução, o Segundo Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião aconteceu em São Paulo, no Brasil, nas dependências da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). O tema gerador do segundo Simpósio foi Religião, Modernidade e Pós-modernidade foi “Interfaces, Novos Discursos e Linguagens”. Os conteúdos analisados e debatidos ao longo do segundo Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião foram publicados no Brasil sob o título “*Religião, Modernidade e Pós-modernidade. Interfaces, novos discursos e linguagens*”, pela editora Ideias e Letras³.

O Terceiro Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião aconteceu novamente na cidade de Braga, em Portugal, no ano de 2012, tendo como tema “Ética e Religião na Sociedade e Cultura Pós-secular”. Além da temática relevante, a importância desse terceiro Simpósio consistiu, justamente, na consolidação da parceria de pesquisa.

Nos dias 3 a 5 de novembro de 2014, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, aconteceu o quarto Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião, tendo como tema “Religião, Política, Laicidade: desafios contemporâneos”. O Simpósio teve como objetivo refletir e analisar as relações entre religião, laicidade e política no contexto de predominância do discurso científico em interface das tecnologias da informação.

De maneira mais pontual, o quarto Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião vislumbrou, mais especificamente, refletir sobre a possibilidade de o sujeito contemporâneo realizar o diálogo entre fé, entendida como religiosidade e experiência de sentido, e a racionalidade científica e a esfera política, representada pelo Estado laico. Dessa maneira, o quarto Simpósio buscava contribuir com o debate atual dos destinos e funções das religiões, no contexto da laicidade do Estado tanto no Brasil quanto em Portugal.

Novamente em Braga, Portugal, nos dias 20 a 23 de junho de 2016, teve espaço o quinto Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia e Ciências da Religião, com o tema “Racionalidade(s), Afetividade(s) e Experiências Religiosas na Contemporaneidade”.

2 QUEIROZ, José J. Deus e a Espiritualidade sob Olhares Científicos Pós-Modernos: Limites e Possibilidades da Nova Biologia, da Genética e da Neurociência no Campo da(s) Ciência(s) da Religião. In SUMARES, Manuel. CATALÃO, Helena B. GOMES, Pedro M. D. Valinho. *Religiosidade. O Seu Caráter Irreprimível. Perspectivas Contemporâneas*. Edição Aletheia, Faculdade de Filosofia, Universidade Católica Portuguesa, Portugal, Braga, 2010, pp. 31-53.

3 QUEIROZ, José J.; GUEDES, Maria Luiza; QUINTILIANO, Ângela Maria Lucas. *Religião, Modernidade e Pós-modernidade. Interfaces, novos discursos e linguagens*. São Paulo, Ideias e Letras, 2011).

Em sua quinta edição, os participantes do Simpósio foram convidados a refletir sobre as diversas manifestações do fenômeno religioso, investigando as transformações das condições da experiência religiosa nas sociedades denominadas pós-modernas.

Em junho de 2016, realizou-se, em Braga, o V Simpósio Luso-Brasileiro de Teologia e Ciências da Religião, precisamente no âmbito da parceria inicialmente referida. Nesse simpósio, participaram psicólogos, sociólogos, cientistas da religião, filósofos e teólogos. Foi um claro exemplo de multidisciplinaridade no tratamento do fenômeno religioso. O tema escolhido foi “Racionalidades, afetividades e experiências religiosas na contemporaneidade”, que permitiu precisamente abordagens a partir de vários ângulos, tornados visíveis na variedade dos contributos que constituem este número. (THEOLOGICA, 2017, p. 7).

A sessão de abertura do V Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião teve como conferência de abertura a exposição do Mestre Queiroz, que versou sobre o tema “Racionalidades, afetividades e experiência religiosa. Preâmbulos a partir de reflexões de filósofos Pós-modernos”⁴.

Voltando ao território do Brasil, entre os dias 19 a 21 de setembro de 2018, no espaço da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, o VI Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião trouxe como tema “Experiências Religiosas e Mídias Sociais no Contexto da Sociedade da Pós-Verdade”. Essa temática assumiu, como perspectiva fundamental, investigar as múltiplas possibilidades de experiências religiosas mediadas pelas mídias sociais, em um contexto marcado pela pós-verdade.

No contemporâneo, as mídias sociais, assumidas como campo fértil para a propagação de mensagens religiosas, configuram-se como o lugar privilegiado de comunicação e difusão de ideias e valores. A questão de fundo do V Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião é que no ambiente virtual viceja a interpretação solta, subjetiva, descompromissada com a noção de uma verdade objetiva. O Simpósio buscou destacar a importância de se analisar quais os impactos para a experiência religiosa de interpretações que abrem mão de uma concepção crítica e objetiva de verdade, amplamente replicadas por meio das mídias sociais.

Sempre sob a liderança do Professor Queiroz, o Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião, em suas seis edições, não deixou de representar um relevante esforço acadêmico para se compreender a experiência religiosa no contexto das sociedades pós-modernas. A atividade periódica do Simpósio, que aconteceu alternadamente entre as cidades de São Paulo e Braga, foi resultado da investigação realizada conjuntamente pelo grupo de pesquisa Pós-Religare – Pós-Modernidade e Religião, inserido no programa de Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e pelos docentes e investigadores dos programas de mestrado e de doutoramento em filosofia da religião e do doutoramento em estudos da religião da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa, em Braga.

⁴ QUEIROZ, José J. Racionalidades, afetividades e experiência religiosa. Preâmbulos a partir de reflexões de filósofos Pós-modernos. In THEOLOGICA. Universidade Católica Portuguesa. Faculdade de Teologia – Braga. Teologia e Estudos de Religião. II Série. Vol. LII. Fasc. 1/2, 2017, pp. 77-97.

No âmbito da estrutura do Simpósio, os encontros dos pesquisadores, além do debate e do aprofundamento pelos especialistas das temáticas específicas propostas em cada edição do Simpósio, sempre tiveram a preocupação de envolver alunos da graduação das respectivas instituições conveniadas, como também de ampliar o debate colhendo aportes de professores e alunos de Filosofia, especificamente de filosofia da religião, da(s) ciência(s) da religião e de áreas afins. Preocupação também dos organizadores sempre foi a de levar os resultados dos Simpósios a um público mais amplo mediante publicação em livro do conteúdo dos encontros.

Considerações conclusivas

Professor José J. Queiroz teve uma trajetória existencial realmente extraordinária, a sua atuação no campo acadêmico influenciou e formou toda uma geração de estudiosos no campo das ciências da religião, da teologia e também da filosofia. O que vislumbramos apresentar aqui consiste apenas de um pequeno recorte, um breve fragmento de uma vida academicamente intensa e profundamente produtiva. Sob sua liderança, o Grupo de Pesquisa Pós-Religare – Pós-modernidade e Religião produziu um conhecimento relevante sobre a experiência religiosa no contexto das sociedades contemporâneas, designadas como sociedades pós-modernas. O Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciências da Religião, ao longo de suas seis edições, despontou como uma das dimensões mais evidentes de uma visão acadêmica e investigativa que sempre apostou no diálogo – dialógico e dialético – para a construção de um conhecimento qualificado e significativo para a coletividade, de maneira a ultrapassar os limites da própria instituição universitária.

Referências

OLIVEIRA, Adelino Francisco de. *Religião e Complexidade: Uma aproximação ao pensamento complexo – contribuições e possibilidades ao estatuto epistemológico das ciências da religião*. Curitiba, Editora CRV, 2020.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. *VI Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciência da Religião*, São Paulo, 19 a 21 set. 2018. Disponível em: <https://www2.braga.ucp.pt/index.php/gaa/item/200-simposio-de-filosofia-e-ciencia-da-religiao-20-23-jun>. Acesso em: 06 dez. 2024.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. *VI Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciência da Religião* — página de evento. Disponível em: <https://www.pucsp.br/lusobrasileiro/evento.html>. Acesso em: 06 dez. 2024.

QUEIROZ, José J.; GUEDES, Maria Luíza; QUINTILIANO, Ângela Maria Lucas. *Religião, Modernidade e Pós-modernidade. Interfaces, novos discursos e linguagens*. São Paulo, Ideias e Letras, 2012).

QUEIROZ, José J. Racionalidades, afetividades e experiência religiosa. Preâmbulos a partir de reflexões de filósofos Pós-modernos. In THEOLOGICA. Universidade Católica Portuguesa. Faculdade de Teologia – Braga. Teologia e Estudos de Religião. II Série. Vol. LII. Fasc. 1/2, 2017, pp. 77-97.

QUEIROZ, José J. *A Religiosidade do Povo*. São Paulo, Edições Paulinas, 1984.

QUEIROZ, José J. (org). *Ética no Mundo de Hoje*. São Paulo, Edições Paulinas, 1985.

RIBEIRO JR., Jorge Claudio N.; VALLE, João Edênio Reis; GUEDES, Maria Luiza; QUEIROZ, José J. Discursos proferidos por ocasião da outorga de títulos de Professores Eméritos. *REVER: Revista de Estudos da Religião*, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 215–236, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/26197>. Acesso em: 3 fev. 2026.

SUMARES, Manuel. CATALÃO, Helena B. GOMES, Pedro M. D. Valinho. *Religiosidade. O Seu Caráter Irreprimível. Perspectivas Contemporâneas*. Edição Aletheia, Faculdade de Filosofia, Universidade Católica Portuguesa, Portugal, Braga, 2010.

THEOLOGICA. Universidade Católica Portuguesa. Faculdade de Teologia – Braga. Teologia e Estudos de Religião. II Série. Vol. LII. Fasc. 1/2, 2017.

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA. *IX Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos de Religião*, Lisboa, 21 a 23 jan. 2025. Disponível em: <https://www2.braga.ucp.pt/index.php/component/k2/item/204-simposio-de-filosofia-e-ciencia-da-religiao-20-23-jun>. Acesso em: 06 dez. 2024.

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA; PONTIFÍCIA; UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. *VI Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciência da Religião: experiências religiosas e mídias sociais no contexto da sociedade da pós-verdade*, PUC-SP, São Paulo, 19 a 21 set. 2018. Disponível em: <https://www.pucsp.br/vi-simposio-luso-brasileiro-de-filosofia-da-religiao-e-ciencia-da-religiao>. Acesso em: 06 dez. 2024.

Recebido em: 06/12/2024

Aprovado em: 27/01/2026

Conflito de interesses: Nenhum declarado.

Editor responsável: Eulálio Avelino Pereira Figueira